

Conceitos

Biodiversidade

‘Bio’ significa ‘vida’ e diversidade significa ‘variedade’. Então, biodiversidade ou diversidade biológica compreende a totalidade de variedade de formas de vida que podemos encontrar na Terra (plantas, aves, mamíferos, insetos, micro-organismos, etc.).

Sociobiodiversidade

Bens e serviços, gerados a partir da biodiversidade, que promovam a manutenção e a valorização das práticas e saberes, gerem renda e melhorem a qualidade de vida e do ambiente.

Agroecologia

Busca otimizar a integração entre capacidade produtiva, uso e conservação da biodiversidade e dos demais recursos naturais, equilíbrio ecológico, eficiência econômica e justiça social.

Agrobiodiversidade

Agrega a diversidade entre as espécies e entre os ecossistemas, representa a interação de sistemas de cultivo, de espécies, de variedades e raças, assim como diversidade humana e cultural.

Agroextrativismo

É representado pelas atividades econômicas de grupos sociais que incorporam o progresso técnico e novas tecnologias na transformação e agregação de valor aos produtos da economia florestal não madeireira.

Também abrange atividades agropastoris, extrativas e silviculturais, envolvendo tanto os processos produtivos, como os de transformação e de comercialização.

Desenvolvimento Sustentável

É o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro.

Comunidades Tradicionais

São grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição. Há uma grande sociodiversidade entre os PCTs do Brasil, entre eles estão os Povos Indígenas, Quilombolas, Seringueiros, Castanheiros, Quebradeiras de coco de babaçu, Pescadores Artesanais, Marisqueiras, Ribeirinhos, Campeiros, Pantaneiros, entre outros.

Material genético

Todo material de origem vegetal, animal, microbiana ou outra que contenha unidades funcionais de hereditariedade.

Recurso genético

Material genético de valor real ou potencial. Todos os organismos vivos: plantas, animais e micro-organismos carregam material genético potencialmente útil aos seres humanos. Esses recursos podem ser originários do mundo selvagem, da fauna domesticada ou de plantas cultivadas. Eles são provenientes de ambientes em que ocorrem naturalmente (*in situ*), ou de coleções criadas pelos seres humanos, como os jardins botânicos, bancos de sementes ou coleções de culturas microbianas (*ex situ*).

Conhecimentos Tradicionais Associados

Referem-se a saberes, inovações e práticas das comunidades indígenas e locais relacionadas aos recursos genéticos. Esses conhecimentos tradicionais são frutos da luta pela sobrevivência e da experiência adquirida ao longo dos séculos pelas comunidades, adaptadas as necessidades locais, culturais e ambientais e transmitidos de geração em geração.

CTs são importantes porque...

- Eles têm ajudado a preservar, manter e até aumentar a diversidade biológica ao longo dos séculos.
- As comunidades indígenas e locais dependem dos recursos biológicos para uma variedade de propósitos cotidianos, como alimentação, remédio, etc.
- Constituem uma fonte vital de informações para identificar os usos dos recursos genéticos com os quais a humanidade, como um todo, pode se beneficiar. Sem esses conhecimentos tradicionais muitas espécies atualmente usadas em pesquisas e em produtos comercializados poderiam nunca ter sido identificadas.

Biotecnologia

- Qualquer aplicação tecnológica que utilize sistemas biológicos, organismos vivos ou seus derivados para fabricar produtos ou processos para utilização específica.

Bioprospecção

Atividade exploratória que visa identificar componente do patrimônio genético e informação sobre conhecimento tradicional associado, com potencial de uso comercial.

Recursos genéticos e sua importância

O uso de recursos genéticos, seja de plantas, animais ou micro-organismos se refere ao processo de pesquisa de suas propriedades potencialmente benéficas, a sua utilização para o aumento do saber e do conhecimento científico ou para o desenvolvimento de produtos comerciais.

O rápido desenvolvimento da biotecnologia moderna nas últimas décadas nos permitiu o uso de recursos genéticos de tal forma que levou ao desenvolvimento de novos produtos e processos que contribuem para o bem-estar do ser humano. Estes vão desde medicamentos vitais até métodos que melhoraram a nossa segurança alimentar e métodos de conservação que contribuem para preservar a biodiversidade global.

Acesso ao patrimônio genético

Acessar o patrimônio genético é usar a informação contida nas amostras das plantas, animais, micro-organismos, ou substâncias delas derivadas para estudá-las, testar os usos possíveis ou desenvolver produto ou processo comercializável, como medicamentos, perfumes e cosméticos.

Acesso ao Conhecimento Tradicional Associado

É a obtenção de informação sobre conhecimento ou prática individual ou coletiva, associada ao patrimônio genético, de comunidade indígena ou de comunidade local, também com finalidade de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico ou bioprospecção, visando sua aplicação industrial ou de outra natureza.

Anuência Prévia

A Anuência Prévia baseia-se no princípio do consentimento prévio fundamentado, garantindo aos provedores o acesso às informações relativas ao projeto que pretende-se desenvolver, para que possam ou não consentir sua execução. O ponto de partida é a elaboração de um Termo de Anuência Prévia, documento formal de concordância, elaborado em linguagem clara e acessível, firmado entre aqueles que provêm o patrimônio genético e/ou o conhecimento tradicional associado e aqueles que pretendem estudá-los para desenvolver um produto comercial.

Repartição de benefícios

Consiste na divisão dos benefícios provenientes da exploração econômica de produto ou processo desenvolvido a partir do acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado.

As formas e o montante dessa repartição são acordados entre as instituições de pesquisa e os provedores, podendo ser monetárias ou não, incluindo a transferência de tecnologias.

Contrato de Utilização do Patrimônio Genético e Repartição de Benefícios

Contrato a ser firmado entre as partes envolvidas em atividades que envolvam acesso e remessa a componente do patrimônio genético ou acesso aos conhecimentos tradicionais providos por comunidades indígenas ou locais.

CGEN

O Conselho de Gestão do Patrimônio Genético

É o responsável pela emissão de autorização de acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado.

O IBAMA, o CNPq e o IPHAN são instituições credenciadas pelo CGEN a emitir autorização de acesso.

O IBAMA e o CNPq autorizam acesso ao patrimônio genético e o IPHAN autoriza acesso a Conhecimento Tradicional Associado.

O credenciamento do IBAMA e do CNPq não inclui competência para autorizar o acesso aos conhecimentos tradicionais associados (CTA), competência essa dada ao IPHAN que autoriza acesso apenas para a finalidade de pesquisa científica.

As autorizações de acesso a Conhecimento Tradicional associado que tenham objetivo comercial são concedidas pelo CGEN.

Entretanto, se o acesso ao CTA se der em unidade de conservação federal, o pesquisador deverá registrar a sua solicitação também no Sisbio, a fim de obter autorização para realização de pesquisa em unidade de conservação federal.